

Anais da Assembléia

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1974

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

COMISSÕES PERMANENTES

4.a SESSÃO LEGISLATIVA DA 7.a LEGISLATURA

COMISSÃO EXECUTIVA

PRESIDENTE — João Mansur

1.º VICE-PRESIDENTE — Santos Lima

2.º VICE-PRESIDENTE — Odilon Reinhardt

1.º SECRETÁRIO — Jorge Sato

2.º SECRETÁRIO — Muggiati Filho (M.D.B.)

3.º SECRETÁRIO — David Federmann

4.º SECRETÁRIO — Hélio Manfrinato (M.D.B.)

DIVISÃO DAS COMISSÕES

COMISSÕES TÉCNICAS

7.a LEGISLATURA — 4.a SESSÃO LEGISLATIVA

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PRESIDENTE — Fabiano Braga Cortes

VICE-PRESIDENTE — Nelson Buffara (MDB)

Ivo Thomazoni — Erondy Silvério — Paulo Camargo — Antônio Lopes Júnior — Wilson Fortes — Antônio Costa — Ovidio Franzoni — Quêlise Crisóstomo da Silva — Sebastião Rodrigues Júnior (MDB)

SUPLENTE: Gilberto Carvalho — Arthur de Souza — Luiz Roberto Soares — Borsari Netto — Fuad Nacli — Xenofonte Villanueva — Basílio Zanusso — Marciano Baraniuk — Iris Mário Caldart — (MDB)

SECRETÁRIO: Rita Celestino Soares

REUNIÕES: As quartas-feiras

COMISSÃO DE ORÇAMENTO

PRESIDENTE — Ovidio Franzoni

VICE-PRESIDENTE — Nelson Buffara (MDB)

Borsari Netto — Erondy Silvério — Fabiano Braga Cortes — Igo Losso

SUPLENTE: Xenofonte Villanueva — Antônio Maciel — Basílio Zanusso — Marciano Baraniuk — Antônio Costa — Antônio Belinati (MDB)

SECRETÁRIO: Eley Silva Baptista

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

COMISSÃO DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

PRESIDENTE: Antônio Maciel

VICE-PRESIDENTE: Domicio Scaramella (MDB)

Lázaro Dumont — Basílio Zanusso — Aryzone Araújo

SUPLENTE: Fuad Nacli — Borsari Netto — Ovidio Franzoni — Francisco Escorsin — Iris Mário Caldart (MDB)

SECRETÁRIO: Marlene Couto de Cristo

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

COMISSÃO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

PRESIDENTE: Antônio Lopes Júnior

VICE-PRESIDENTE: Alvaro Dias (MDB)

Olavo Ferreira — Rosário Pitelli — Ivo Rocha

SUPLENTE: Gabriel Manoel — Paulo Poli — João Fadel — Ivo Thomazoni

Sebastião Rodrigues Júnior (MDB)

SECRETÁRIO: Maria Aparecida R. G. Amaral

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

COMISSÃO DE TERRAS, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

PRESIDENTE: Domicio Scaramella (MDB)

VICE-PRESIDENTE: Gabriel Manoel

Ivo Rocha — Alvaro Dias (MDB) — Iris Mário Caldart (MDB)

SUPLENTE: Antônio Lopes Júnior — Ovidio Franzoni — Maurício

Fruet (MDB) — Antônio Belinati (MDB) — Nelson Buffara (MDB)

SECRETÁRIO: Aglides de Oliveira Martins

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

PRESIDENTE: Aryzone Araújo

VICE-PRESIDENTE: Maurício Fruet (MDB)

Haroldo Bianchi — Xenofonte Villanueva — David Federmann

SUPLENTE: Marciano Baraniuk — Antônio Costa — Basílio Zanusso — Aginaldo Pereira Lima — Domicio Scaramella (MDB)

SECRETÁRIO: Elza Carneiro Camargo

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

COMISSÃO DE TURISMO

PRESIDENTE: Xenofonte Villanueva

VICE-PRESIDENTE: Maurício Fruet (MDB)

Marciano Baraniuk — Wilson Brandão — Francisco Escorsin

SUPLENTE: Lázaro Dumont — Borsari Netto — Wilson Fortes — Sebastião Rodrigues Júnior (MDB)

SECRETÁRIO: Maria Stella de Amaral Gurgel

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

COMISSÃO DE FINANÇAS

PRESIDENTE: Quêlise Crisóstomo da Silva

VICE-PRESIDENTE: Alvaro Dias (MDB)

Gilberto Carvalho — Igo Losso — Olavo Ferreira — João C. Fadel

SUPLENTE: Paulo Poli — Antônio Maciel — Wilson Fortes — Aginaldo Pereira Lima — Rosário Pitelli — Antônio Lopes Júnior — Sebastião Rodrigues Júnior (MDB)

SECRETÁRIO: Terezinha Barbosa Moura e Claro

REUNIÕES: As terças-feiras

COMISSÃO DE POLÍCIA

PRESIDENTE: Antônio Belinati (MDB)

VICE-PRESIDENTE: Arthur de Souza

Marciano Baraniuk — Antônio Costa — Francisco Escorsin — Nelson Buffara (MDB)

SUPLENTE: Paulo Poli — Ivo Thomazoni — Basílio Zanusso — Maurício Fruet (MDB) — Sebastião Rodrigues Júnior (MDB)

SECRETÁRIO: Lóris Cordeiro de Barros

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

COMISSÃO DE REDAÇÃO

PRESIDENTE: Gilberto Carvalho

VICE-PRESIDENTE: Iris Mário Caldart (MDB)

Gabriel Manoel — Igo Losso — Basílio Zanusso

SUPLENTE: Xenofonte Villanueva — João Fadel — Lázaro Dumont — Antônio Lopes Júnior — Alvaro Dias (MDB)

SECRETÁRIO: Lélio Guimarães Sotomaior

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

PRESIDENTE: Paulo Poli

VICE-PRESIDENTE: Antônio Belinati (MDB)

Aginaldo Pereira Lima — João Fadel — Arthur de Souza

SUPLENTE: Gilberto Carvalho — Fabiano Braga Cortes — Antônio Maciel — Quêlise Crisóstomo da Silva — Domicio Scaramella (MDB)

SECRETÁRIO: José Tavares Canto Filho

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

COMISSÃO DE OBRAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

PRESIDENTE: Borsari Netto

VICE-PRESIDENTE: Antônio Belinati (MDB)

Lázaro Dumont — Leopoldo Jacomet — Francisco Escorsin

SUPLENTE: Antônio Maciel — Aryzone Araújo — Wilson Brandão — Wilson Fortes — Domicio Scaramella (MDB)

SECRETÁRIO: Roberto Diniz Satyro

Divisão das Comissões, em 16 de abril de 1974.

**4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura
Ata da Sessão Solene Destinada a Entrega do
Título de Cidadão Honorário do Paraná,
ao Senhor Waldyr Jansen de Mello
Realizada em 25 de Novembro de 1974 (Segunda-Feira)**

Presidência do Sr. Deputado João Mansur, secretariada pelos Srs. Deputados Jorge Sato e Muggiati Filho.

Às 15,00 horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: João Mansur — Santos Lima — Odilon Reinhardt — Jorge Sato — Muggiati Filho — David Federmann — Hélio Manfrinato — Aginaldo Pereira Lima — Alvaro Dias — Antônio Belinati — Antônio Costa — Antônio Lopes Júnior — Antônio Maciel — Arizone Araújo — Arthur de Souza — Basílio Zanusso — Borsari Neto — Domicio Scaramella — Emílio Carazzzi — Erondy Silvério — Fabiano Braga Côrtes — Francisco Escorsin — Fuad Nacii — Gabriel Manoel — Gilberto Carvalho — Haroldo Bianchi — Igo Losso — Iris Caldart — Ivo Rocha — Ivo Thomazoni — João Fadel — Lázaro Dumont — Leopoldo Jacomel — Luiz Roberto Soares — Marciano Baraniuk — Maurício Fruct — Nelson Buffara — Olavo Ferreira — Ovidio Franzoni — Paulo Camargo — Paulo Poli — Quêlsee Crisóstomo — Rosário Pitelli — Sebastião Rodrigues Júnior — Wilson Brandão — Wilson Fortes — Xenofonte Villanueva, presentes ainda, autoridades civis, militares e eclesiásticas e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, verificada a existência de número legal, declaro aberta a Sessão Solene em que receberá o título de "Cidadão Honorário do Paraná" o Professor Waldyr Jansen de Mello.

Para receber e acompanhar até este Plenário o Sr. Zacarias Seleme, Secretário do Interior e Justiça, Representante de S. Exa. o Sr. Governador do Estado e o ilustre homenageado, designo uma Comissão integrada pelos Srs. Deputados Basílio Zanusso, Fuad Nacii, Leopoldo Jacomel, Lázaro Dumont e Sebastião Rodrigues Júnior.

Suspensão a Sessão por alguns instantes, até a chegada de Suas Excelências.

Está reaberta a Sessão. Convido os presentes para ouvirem o Hino Nacional executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado.

Esta Mesa está constituída pelas seguintes autoridades: Exmo. Sr. Zacarias Seleme, Representante de S. Exa. o Sr. Governador do Estado; Exmo. Sr. Luiz Antônio Marchiorato, Representante de S. Exa. o Sr. Vice-Governador do Estado; Exmo. Sr. Desembargador Henrique Nogueira Dorfmann; Exmo. Sr. Brigadeiro do Ar Nelson Dias de Souza Mendes, Comandante da Escola de Oficiais Especialistas de Infantaria de Guarda; Exmo. Sr. Hélio Araújo, Representante de S. Exa. o Sr. General Comandante da 5.ª Região Militar e 5.ª Divisão do Exército; Exmo. Sr. Osiar França, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral; Exmo. Sr. Monsenhor Falarz, Representante do Sr. Arcebispo Metropolitano; Exmo. Sr. Deputado Jorge Sato, 1.º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; nosso ilustre homenageado, Professor Waldyr Jansen de Mello, Cidadão Honorário do Paraná.

Solicito do Sr. 1.º Secretário a leitura dos termos do diploma de "Cidadão Honorário do Paraná" a ser conferido ao Professor Waldyr Jansen de Mello.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — (Lê os termos de Diploma)

O SR. PRESIDENTE — Tenho a honra de solicitar a S. Exa. o Sr. Zacarias Seleme, Representante do Sr. Governador do Estado, que passe às mãos do homenageado o título de Cidadão Honorário do Paraná, com que é agraciado o Professor Waldyr Jansen de Mello. (Palmas).

Para dizer da personalidade do homenageado e enaltecer o cabedal de merecimentos que autorizaram e recomendaram o ingresso do Professor Waldyr Jansen de Mello no rol de nossos condecorados, tenho a honra de conceder a palavra ao Senhor Deputado Iris Caldart.

O SR. IRIS CALDART — Exmo. Sr. Deputado João Mansur, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Zacarias Seleme, representante de S. Exa. o Sr. Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Luiz Antônio Marchiorato, representante de S. Exa. o Sr. Vice-Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Desembargador Henrique Nogueira Dorfmann, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Brigadeiro do Ar Nelson Dias de Souza Mendes, Comandante da Escola de Oficiais Especialistas de Infantaria de Guarda; Exmo. Sr. Hélio Araújo, representante de S. Exa. o Sr. General Comandante da 5.ª Região Militar e 5.ª Divisão do Exército; Exmo. Sr. Desembargador Osiar França, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral; Exmo. Sr. Monsenhor Boleslau Falarz, representante de Sua Reverendíssima Arcebispo Metropolitano; Exmo. Sr. Jorge Sato 1.º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; nosso ilustre Waldyr Jansen de Mello, Cidadão Honorário do Paraná; demais autoridades civis, militares e eclesiásticas; Srs. Deputados, minhas Senhoras e meus Senhores.

(Lendo: "A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, nesta Sessão Solene, com a honrosa presença de dignas e altas autoridades e ilustres convidados, reúne-se para ao estruir das palmas e embalados pelo compasso do entusiasmo a que anima cada coração, homenagear a figura digna e ilustre do Professor

WALDYR JANSEN DE MELLO,

eis que esta Casa lhe concedeu e hoje faz entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná — Decorre de propositura de Projeto de Lei do nobre Deputado Francisco Escorsin que, por motivo de força maior, encontra-se ausente nesta ocasião, com deferimento unânime dos demais Senhores Deputados levando a chancela do Exmo. Senhor Governador do Estado e Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

É o Poder Legislativo do Estado Paranaense, mais uma vez presente e atuante na vida comunitária; aquele que fiscaliza, critica, reivindica e denuncia. O Poder que vibra e canta a alma e os sentimentos de um povo; filtro de suas angústias e aspirações. É a representação do povo, que pela excelência de sua destinação, pelos objetivos que persegue, atribuições e prerrogativas, orientada, aplaude, também, mas sempre está diante do Altar da Pátria, de vigília, queimando no Turibulo do seu civismo o insensato do amor às gentes, suas tradições e sua grandeza, sabedoria, feitos e cultura.

E por isto mesmo, Senhores, um episódio dos mais caros o que vivemos aqui, hoje, — a entrega de laurea como esta onde todos nós cantamos e vibramos, em socalcio solene, a gratidão, o reconhecimento, a obra, os feitos, o tanto dar de si à família, à sociedade, ao Paraná e à Pátria deste bravo compatriota.

Queremos e devemos perenizar tão caro acervo em nossas consciências, eis que os mais belos monumentos de um povo, não são aqueles erigidos na pedra, no cimento, fundidos no bronze ou esculpidos no mármore. Estes o tempo consome, destrói, desaparecem; os mais belos monumentos de um povo são aqueles corporificados na sua cultura, nas suas idéias e nos seus ideais.

Idéias e Ideais que brotam da nossa condição de seres humanos feitos e criados à semelhança de Deus. Não somos uma razão pura. Idéias e Ideais que devem nascer do fundamento e universal princípio de que cumprimos com a nossa destinação na convivência social e que a sociedade deve preservar "a priori" a dignidade do indivíduo, seus valores, sua liberdade de pensamento, de ação, de decisão.

O Professor Waldyr Jansen de Mello a quem concedeu-se a Cidadania Honorária Paranaense, é um destes valores humanos que soma sua grandeza de caráter, suas esperanças, sua inteligência e cultura, a de tantos paranaenses daqui e vindos de todos os quadrantes da Pátria. Sonhou conosco as grandiosidades de um porvir eloquente e que caracteriza hoje a terra das araucárias. Identificou-se conosco, contribuindo grandemente para a consolidação de uma sociedade que se impõe a todos orgulha e dignifica. Participando dos nossos problemas, com decidida opção fez do Paraná sua trincheira de constantes e notáveis lutas na conquista de bens os mais valiosos e imperecíveis.

Eis o testemunho: É o verdadeiro homem, pela cultura e capacidade, dos sete instrumentos. Possui sete habilitações profissionais: Oficial do Exército — Engenheiro Civil — Professor Licenciado, Técnico em Administração — Economista — Escritor profissional - Relações Públicas, (profissional).

O nosso Professor Jansen de Mello vive no Paraná há 29 anos; nasceu na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro a 29 de agosto de 1922. Casado com a Exma. Sra. Aracy Miranda Jansen de Mello, de tradicional família curitibana.

Cursos:

- a) Primário e Ginásial — Colégio Brasil — Niterói — Estado do Rio de Janeiro;
- b) Científico — Instituto de Educação — Niterói — Estado do Rio de Janeiro;
- c) Superiores: Academia Militar das Agulhas Negras — AMAN — Resende — Estado do Rio de Janeiro — 11-8-1945 — Tenente Coronel RI Exército.

Engenharia Civil — Faculdade de Engenharia da Universidade Federal do Paraná — 7-1-1955.

Professor licenciado pela Faculdade Católica de Filosofia, em dezembro de 1962, em Matemática Superior.

Técnico em Administração — com registro no Ministério do Trabalho e Previdência Social. Desde 03-08-1971. Carteira do Conselho Regional de Técnicos de Administração 9.ª Região, sob n.º 176 (em 13-08-71) Curitiba, Paraná.

Economista formado pela Faculdade de Economia da Universidade Federal do Paraná em 19-12-72 — Curitiba, Paraná; Registro P. 262, em 5-4-74 no Conselho Regional de Economistas Profissionais, 6.ª Região — Curitiba — Paraná.

Curso da Escola Superior de Guerra; Registro n.º 133 na Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (Corpo de colaboradores) — Curitiba — Paraná.

Registro n.º 6.660 na Associação dos Professores do Paraná — 1.ª Região — Curitiba — Paraná.

Registro de Professor Licenciado (1.º e 2.º ciclos) Desenho 1.º e 2.º ciclos e Física, Registro de Professor Licenciado, registro n.º 393, Diretoria de Ensino Secundário/Mec — desde 05-06-69.

Registro SEC / Paraná — 2.º Grau n.º 3.784.

Registro de Professor Particular n.º 2.773 — SEC, Paraná, em 17-8-64.

Registro de Diretor de Ginásio fornecido pela Diretoria de Ensino Secundário do Ministério de Educação e Cultura.

Professor do Colégio Militar de Curitiba.

Professor no Colégio Estadual Moyses Lupion.

Professor no Colégio Estadual Manoel Pedro dos Santos Lima.

Professor no Colégio Divina Providência tendo dado aulas a alunos do ginásial e do colegial bem como a normalistas.

Professor e Coordenador de Cursos para Formação de Oficiais na Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda.

Assessor do Sr. Coronel Aviador Chefe do Departamento do Ensino EOEIG, por mais de seis anos.

Professor de "Estudo de Problemas Brasileiros" — EPB na Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda EOEIG (Aeronáutica) e na Escola de Educação Física e Desportos do Paraná, ambas de nível superior — Curitiba — Paraná.

Instrutor do CPOR anexo ao 3.º RI São Gonçalo — Rio e do CPOR de Curitiba.

Instrutor de Curso de Formação de Cabos e Sargentos da Ativa do Exército; Diretor de cursos de Graduados no 20.º RI — Curitiba.

Diretor e Professor das Escolas Regimentais para alfabetização do soldado recruta.

Coordenador Estadual da I Festa Paranaense do Livro, realizada entre 4 e 5 de outubro de 72, nesta Capital, em homenagem ao Ano Internacional do Livro e ao Sesquicentenário da Independência do Brasil, por nomeação da Câmara Brasileira do Livro e por aprovação do Exmo. Sr. Governador do Estado; Coordenador Estadual do PROCARTA no Paraná, designado pelo Secretário Geral do MEC, em portaria de 29 de novembro de 72, para coordenar o Programa Nacional da Carta Escolar no Estado do Paraná.

Colaboração com o Movimento Brasileiro de Alfabetização, Fund. Mobral. No ano de 1971, através de sua firma WJ Mello, recebeu diploma de Honra ao Mérito assinado pelo Prof. Dr. Mário Simonsen, Presidente do MOBRL.

Diplomado pela Hollywood Rádio em Television Instituto (Hollywood — Califórnia — E.U. da América do Norte).

Professor da Escola Técnica Federal do Paraná no Curso de Edificações na "Cadeira de Tecnologia das Construções", para os três anos do referido Curso. Conferenciante em três importantes temas, no II Simpósio de Ensino do Paraná, que se desenvolveu entre 16 a 22 de dezembro de 73, em Curitiba, sob a coordenação da sua Secretaria de Educação e Cultura e o Patrocínio do Governo do Estado do Paraná.

Diploma do Programa Nacional da Carta Escolar pelo MEC, recebido em 17-12-73, por sua atuação destacada na Educação em prol da Segurança Nacional do Estado do Paraná.

ESCRITOR:

- a) **Livros impressos:**
Apresentou em 5 de novembro de 1945, o seu primeiro livro: "Manual do Candidato a Cabo de Fileira".
Até hoje já publicou:
"Manual do Candidato a Reservista" — 54 edições, cerca de 303.500 exemplares.
"Como ingressar na Força Aérea Brasileira" — 2 edições.
"ABC da Admissão" — 8 edições — mais de 200.000 exemplares; este livro foi selecionado pela Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático — COLTED, nos anos de 1968 e 1969, tendo o Ministério da Educação e Cultura adquirido mais de 17.000 exemplares, na época.
"O Exército e sua contribuição no campo da educação" — 1.ª edição — 10.000 exemplares. Livro vencedor do Concurso Universitário, no Paraná em maio/72, em comemoração ao Sesquicentenário da Independência do Brasil; este Concurso foi patrocinado pelo Ministério do Exército e pelo Instituto Duvaldo Lodi.
- b) **Livros em fase de impressão:**
"Ensino de 1.º Grau — 4.ª série".
"História do Brasil" — uma coleção, em 4 volumes.
Livros concluídos (aguardando impressão):
"Organização Social e Política do Brasil" (para 1.º grau).
"Formação do Soldado e do Cabo da Aeronáutica" — doado ao Ministério da Aeronáutica, via EOEIG — Curitiba — Paraná;
"Alerta Soldado" — aguarda impressão.
- c) **Livros em preparo:**
"Educação Moral e Cívica: no lar, na escola e no trabalho".
Um conto: "O louco" (será lançado em dezembro de 1974).
Um romance — ainda sem título.
"Anjo da Guarda Domililar".

VIDA MILITAR:

Foi Reservista de 2.ª Categoria — Tiro de Guerra n.º 15 — Fonseca — Niterói — Estado do Rio de Janeiro.
Oficial da Reserva Remunerada do Exército como Tenente Coronel R.1, possuindo Cursos de Comunicações do Exército; Curso de Foto-Informação da Escola de Instrução Especializada; Curso de Emergência de Educação Física, promovido pelo Comandante da 5.ª R.M.; Curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Serviu, como Oficial do Exército: no 15.º B.C.; CPOR de Curitiba; 3.º R.I. (São Gonçalo — Estado do Rio); CPOR anexo ao 3.º R.I.; Q.G./5.ª R.M.; Es. A.O. (Vila Militar — Guanabara); 20.º R.I.; Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda (quando passou mais de 6 anos e meio, à disposição do Ministério da Aeronáutica).

ENGENHARIA CIVIL:

Formado em 7-1-1955, pela Faculdade de Engenharia da Universidade Federal do Paraná.
Exerceu atividades nas firmas W. J. Mello; Morgado S.A. Engenharia e Comércio; Impar Comercial e Decoradora Ltda.; C.R. Almeida S.A. — Engenharia e Construções; Empel — Engenharia e Construções Ltda. Diretor do Departamento de Urbanismo, na Prefeitura Municipal de Araucária.
Planejou e executou a construção de diversas casas, nesta Capital e no Interior do Estado do Paraná desde 1957 até esta data.
Registro no CREA/7.ª Região sob n.º 1.008-D.
Sócio do Instituto de Engenharia do Paraná.
Sócio Remido do Sindicato de Engenheiros do Paraná.

TÍTULOS E HONRARIAS:

Cidadão Honorário da Guanabara — 6-9-74.
Cidadão Honorário de Niterói — 20-10-61.
Medalha Mérito Santos Dumont, em prata, recebida no dia 20-1-1963, no Ministério da Aeronáutica (Rio — Guanabara).
Comenda da Ordem Nacional do Mérito Educativo, no Grau de Cavaleiro, recebida no Palácio Itamarati — Brasília, no dia 29-11-72 em solenidade presidida pelo Exmo. Sr. Presidente da República General Emílio Garrastazu Médici.
Comenda da Cruz do Mérito Cívico e Cultural, no Grau de Comendador, da Sociedade Brasileira de Heráldica e Medalhística (9-12-1971); oficializada pelo MEC.
Comenda da Grã-Cruz da Legião de Honra Marechal Rondon, do Museu de História — Rio — Guanabara (6-5-1972).
Comenda do Colar do Mérito Marechal Rondon, da Sociedade Geográfica Brasileira (26-5-1972).
Medalha Marechal Cândido Mariano Rondon, da Sociedade Geográfica Brasileira oficializada pelo Governo Federal.
Medalha D. Pedro I. "O Proclamador", da Sociedade de Heráldica e Medalhística, oficializada pelo Governo do Estado do Paraná.
Medalha Militar de Bronze — Ministério do Exército.
"Medalha Pedro Álvares Cabral "O Descobridor do Brasil", da Sociedade Geográfica Brasileira oficializada pelo Governo do Estado de São Paulo.
Medalha de Prata, do Ministério do Exército.
Medalha do Mérito Cultural, do Mérito Científico e da Ordem do Dever, outorgadas pelo Instituto Humanista — Paris — França.
Medalha do Instituto Socorro aos Náufragos — Portugal.
Medalha do 1.º Congresso Nacional Extraordinário dos Veteranos de Guerra do Brasil, oficializada pelo Governo do Estado do Paraná.
Medalha Marechal Souza Aguiar.
Medalha da 1.ª Jornada do Serviço de Saúde da Aeronáutica.
Medalha do 1.º Congresso Médico Mundial de Homeopatia.
Medalha do 25.º Congresso Médico Homeopático Pan-Americano.
Medalha Thaumaturgo de Azevedo.
Medalha da Ordem de Damião.
Medalha Marechal Hermes.
Medalha Marechal Caetano de Faria.
Medalha 2.º Centenário do Nascimento de José Bonifácio de Andrade e Silva — "O Patriarca", da Sociedade Brasileira de Heráldica e Medalhística.
Comenda da Cruz do Mérito Cultural, no grau de Comendador da "Ordem de Solidariedade", entidade filantrópica, reconhecida pelo Ministério da Educação e Cultura.
Membro, em 1933, da Comissão de Alto Nível que o Ministério da Aeroná-

tica criou para as Comemorações alusivas ao Centenário do Nascimento de Alberto Santos Dumont — "O Pai da Aviação", tendo sido agraciado com Medalhão e Diploma por sua atuação.

Homenageado nos livros de inúmeros autores.

Suplente de Deputado Federal, no período de 1962-1966, pelo antigo PDC — Partido Democrata Cristão, pelo referido partido.

Colaboração nas Operações "ACISO" — Ação Cívica e Social, nos anos de 1970-71-72-73, junto à 5.ª Cia. Curitiba — Paraná.

Delegado da Sociedade Brasileira de Heráldica e Medalhística, para os Estados do Paraná e Santa Catarina.

Homenageado, no Dia do Professor, em 15-10-69, pelo ilustre Vereador Arlindo Ribas de Oliveira, da Câmara de Vereadores de Curitiba — Paraná (Of. n.º 673/69, de 17-10-69).

Fundador, Diretor e Professor durante mais de nove anos, do Curso Tuiuti, depois Colégio Tuiuti e, hoje, Sociedade Educacional Tuiuti, entidades a que pertence.

Sócio Efetivo da União Brasileira de Escritores — Seção do Paraná.

Academia de Letras José de Alencar.

Centro de Letras do Paraná.

1.º Presidente do Sindicato de Escritores Profissionais do Paraná (29-12-1972), em registro no Ministério do Trabalho.

Campanha Nacional de Escolas da Comunidade — Seção do Paraná — onde é Diretor (entidade filantrópica).

Associação Brasileira de Alimentação Escolar — Seção do Paraná — onde é atual Presidente (entidade filantrópica).

Sócio Titular da Associação Brasileira de Relações Públicas / São Paulo, sendo registrado como Profissional.

Círculo Militar do Paraná — sócio remido; foi Diretor de Relações Públicas (1973).

Santa Mônica Clube de Campo — foi fundador e Diretor Secretário, nas três primeiras gestões.

Fundador e Diretor do TOP CLUB (hoje anexo ao Banco Brasileiro de Descontos), e que presta serviços relevantes à Educação no Brasil.

Sociedade Geográfica Brasileira — São Paulo — Estado de São Paulo.

Sócio de entidades filantrópicas (várias) no Paraná, São Paulo, Guanabara.

Delegado, para os Estados do Paraná e Santa Catarina, das seguintes entidades filantrópicas: Ordem da Solidariedade Sociedade Brasileira de Heráldica e Medalhística e Sociedade Geográfica Brasileira.

Neste suscito "curriculum vitae", pois seria por demais enfadonho furtar ainda mais tempo a esta seleta assistência, adivindo tantas outras virtudes que ornem nosso homenageado, já é por ele, mais de qualquer eloquência oratória, se fala suficientemente alto e claro ao entendimento da justiça e justificação da alegria pela concessão da honraria.

"Eu me permitiria, nobre e caro cidadão paranaense diante de tanta grandeza de caráter, afirmação de equilíbrio e sabedoria que ornem vossa personalidade, dirigir-vos uma palavra de estímulo em nome de todos quantos aqui se associam, com indizível alegria ao acontecimento, no sentido de que prosiga com redobrada coragem na obra grandiosa que dissemina em nossa terra. Continui firme e sobranceiro na caminhada, inda que às vezes, o caminho se apresente sinuoso, ou áspero. Continui devotando à humanidade, à família, à sociedade, com amor e entusiasmo, o vosso trabalho. Os vossos ensinamentos, as vossas obras e exemplos dignificantes, pois neste mundo atual, de tantas e profundas transformações, onde crescem e multiplicam as tremendas dificuldades para a satisfação das necessidades humanas onde obscurecem a todo momento entrosques de idéias, de religiões e raças, há que se agigantar para manter-se o equilíbrio sócio-econômico, a paz, o respeito entre os homens. Erga com a inteligência e força moral de que é dotado, um brado de compreensão e amor. Juntamos todas nossas vozes na centelha deste ideal, para que não mais se ouça o crepitar das metralhas, o estrugir mortífero dos canhões, o ronco surdo dos aviões destruidores.

Junte vossos quinhão ao de tantos e honrados brasileiros, no sentido de que a paz e o respeito, a segurança e o desenvolvimento nesta e destá nossa Pátria se consolide sempre e cada vez mais e que possamos superar as dificuldades ora disseminadas entre a família brasileira pelas crises que não são nossas, mas que vêm de ultramar, geradas pelo egoísmo, pela prepotência, pela ambição dos grandes e pela miséria, fome e sofrimento dos pequenos. Oxalá continuemos livres de guerrilhas, sem terrorismo, seqüestros assassinos, fruto de ideologias carismáticas.

Receba com todo carinho e respeito a homenagem que vos devotamos hoje. É testemunho de gratidão pelo tanto que fez ao Paraná e a sua gente, pelos relevantes serviços prestados a terra de todos nós, que se agiganta e se afirma pelo trabalho e civismo de homens como V. Exa.. Ergamos todos nosso hino de louvor a terra paranaense.

Que Deus vos proteja e a vossos entes queridos".

O SR. PRESIDENTE — Esta Presidência tem a honra e a satisfação de conceder a palavra ao novo Cidadão Honorário do Paraná, Professor Waldyr Jansen de Mello.

O SR. WALDYR JANSEN DE MELLO — Diálogo com Cristo.

Obrigado Senhor pelos meus braços perfeitos quando há tantos mutilados. Pelos meus olhos perfeitos, quando há tantos sem luz. Pela minha voz que canta e fala quando tantas emudeceram. Pelas minhas mãos que trabalham, quando tantas mendigam. É maravilhoso Senhor, ter um lar para voltar, há tanta gente que não tem para onde ir.

É maravilhoso Senhor, sorrir, amar, sonhar, há tantos que choram, tantos que se odeiam, tantos que se revolvem em pesadelos, tantos que morrem antes de nascer.

É maravilhoso Senhor sobretudo ter tão pouco a pedir e tanto para agradecer.

EXCELENTÍSSIMOS SENHORES:

Exmo. Sr. Deputado João Mansur, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Zacarias Emiliano Seleme, Representante de S. Exa. o Sr. Governador do Estado; Exmo. Sr. Luiz Antonio Marchiorato, representante de S. Exa. o Sr. Vice-Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Desembargador Henrique Nogueira Dorfmond, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Brigadeiro do Ar, Nelson Dias de Souza Mendes, Comandante da Escola de Oficiais Especialistas de Infantaria e Guarda; Exmo. Sr. Hélio Araújo, Representante de S. Exa. o Sr. General Comandante da 5.ª Região Militar e 5.ª Divisão do Exército; Exmo. Sr. Desembargador Osiam França, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral; Exmo.

Sr. Monsenhor Boleslau Falarz, Representante de S. Exa. Sua Reverendíssima Arcebispo Metropolitano; Exmo. Sr. Deputado Jorge Sato, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado; demais autoridades civis, militares e eclesiásticas, Srs. Deputados, minhas Senhoras e meus Senhores.

(Lendo): — "Sob emoção ainda vigente mas, acreditado, sob controle, este pretenso orador pede a Deus que dê aos ilustres membros deste Plenário, autoridades e convidados, a maior boa vontade e um ouvido não tão bem afinado para que possam suportar este que irá abusar, por pouco tempo, de sua paciência e tolerância e que é admirador das ciências exatas. Invoco, neste momento, os Deuses antigos da mitologia greco-romana, em especial a Minerva — Deusa da Sabedoria e a Mercúrio — Deus das Mensagens, para a ajuda que se fizer necessária a fim de que possa melhor agradecer a esta grande honraria que acabo de receber.

A nacionalidade brasileira formou-se no cadinho enorme onde a mistura de raças, a acomodação de costumes, língua, culinária e modo de vida, apresentavam a grande diferença entre os homens da metrópole e os da colônia — nascera, assim, o nativismo nas lutas intestinas contra o jugo português seja na revolta de Beckmann (no Maranhão) a dos paulistas e emboabas (em Minas Gerais), a dos Mascates (em Pernambuco) e a de Felipe dos Santos (em Vila Rica); muitos eram os exemplos vivos da nova mentalidade, demonstrada pelos nascidos ou radicados na terra brasileira, quanto ao ardente desejo de impor a independência do Brasil.

Desde 1503 que homens arrojados, aventureiros, lançavam-se ao interior do nosso território, em expedições: as Entradas custeadas pelo governo, à procura de minas de ouro e de prata bem como de pedras preciosas; as Bandeiras, de origem particular, partindo de São Paulo, procuravam escravizar os índios e descobrir riquezas. Com estas expedições, alargamos o nosso território inicial e criamos novos povoados.

A configuração atual do território brasileiro, de dimensão continental, foi conseguida, em definitivo, por força do Tratado de Santo Ildefonso (em outubro de 1777) e da atuação diplomática dos Visconde e Barão do Rio Branco, com a anexação do Território do Acre pelo Tratado de Petrópolis, em 1903, face às cuspadas atuações do gaúcho Plácido de Castro — "O Libertador do Acre" e, finalmente, em 1909, com a definição da fronteira com o Peru.

Com cerca de 7.400 Km de litoral e 15.719 Km de fronteira terrestre, que limitam o Brasil com 10 dos 12 países sul-americanos, somos o 4.º país do mundo em extensão territorial (logo após Rússia, Canadá e China) com quase 8.512.000 km² de área de 8.º país do mundo em população, com 105.000.000 habitantes distribuídos nas 27 unidades federadas.

O governo central do Brasil instalado em 29 de março de 1549 em Salvador passou a ser, a partir de 27 de janeiro de 1763, no Rio de Janeiro e, desde 21 de abril de 1960, em Brasília, no planalto goiano.

O sonho de liberdade se fazia sentir mais forte entre os residentes no território brasileiro — era o ideal de brasilidade, de povo livre. A independência dos Estados Unidos da América do Norte, em 1776, mais animava e aumentava o desejo de libertação do jugo português. Surge a Inconfidência Mineira, em 1789 — que fracassou.

Na Europa, no início do Século XIX Napoleão Bonaparte, Imperador francês, deseja dominar o mundo. Ataca Portugal e, assim, o regente D. João foge com grande corete, para o Brasil, chegando a 22 de janeiro de 1808 na Baía. Em 1815 D. João elevou o Brasil a Reino Unido ao de Portugal e Algarves, com sede no Rio de Janeiro, dando fim ao período colonial e tornando o nosso território o único nas Américas, em toda a história a ser sede de um Reino. Após a declaração da Independência a 7 de setembro de 22, muitos fatos ocorreram e as idéias republicanas foram surgindo até que em 15 de novembro de 89 foi proclamada a República.

Daquela época até hoje tivemos três Repúblicas, a primeira até 1930, a segunda até 31 de março de 63 e a 3.ª daquela data até hoje.

O Paraná um dos 22 Estados da Federação, com 199.554 Km² que corresponde a 2,34% da área nacional sendo o 13.º em extensão territorial; possui porém pequeno litoral marítimo por 107 km somente.

A 24-11-1549 aportou na enseada da Superaqui, o primeiro navio que se tem notícia nas nossas costas, comandado pelo espanhol Hans Staden. Por força das Entradas e Bandeiras e pela colonização, bem como pela procura do ouro e prata, surgiu a povoação de Paranaguá. Em 29-7-648, fundada por Heliodoro Emano Pereira Paranaguá passa a ser Vila de N. S. do Rosário. Em 1660, Paranaguá torna-se Capitania.

Em 17 de junho de 723 foi criada a Comarca de Paranaguá, que incluía Laguna, S. Francisco do Sul e S. Pedro do Rio Grande. Em 1/1/1771 tem início a exploração dos campos de Guarapuava. Em 19 de fevereiro de 1811, criação da comarca de Paranaguá e Curitiba, pertencentes à Capitania de S. Paulo. Em 1842 — Lei Província de S. Paulo dá foros de cidade a Curitiba e a Paranaguá. Em 1851 — Lei da Província de S. Paulo, faz com que as comarcas de Paranaguá e Curitiba passassem a ser só Comarca de Curitiba. A 29 de agosto de 1853 — Lei n.º 704, criou a Província do Paraná, separando-nos definitivamente da Província de S. Paulo. Em 15 de julho de 1854, Inauguração da Assembléia, em Curitiba Capital da Província do Paraná.

PARANÁ — Esta palavra tem origem no Guarani: — para — mar; ná — semelhante. Significando "Paraná — semelhante ao mar, rio grande, parente do mar".

Seu símbolo é o pinheiro — árvore muito útil e que tem, na história, a gralha azul a transportar a sua semente — o pinhão.

No início do século XIX surge a imigração européia, de alemães, italianos, poloneses e russos.

Num amálgama de todas as correntes humanas que para esta região se dirigem há a formação do homem Paranaense.

Mais de 40% do solo paranaense é agricultável; nossa inicial economia tinha por base, até 1930 erva-mate e na madeira. Depois de 1932 tem início a lavoura cafeeira. Hoje, após a diversificação da lavoura, temos riqueza agrícola representada em 13 dos 14 itens mais significativos da pauta brasileira de exportação de produtos da lavoura, como café, soja, milho, algodão, trigo, amendoim, feijão, batata etc. Somos o primeiro Estado produtor de papel de imprensa e de madeira e em 1975 seremos também primeiro em soja. Somos presença marcante na criação de suínos (2.º lugar), avicultura e mel de abelha (3.º lugar) etc. Em reservas minerais: talco 1.º, chumbo 2.º. Nossa reserva de xisto betuminoso é de 200 milhões de toneladas permitindo a extração de 633 milhões de barris de óleo.

Está realizando o Governo Estadual o Planejamento Integrado para o desenvolvimento e dando impulso à Agricultura, para sermos o maior celeiro do Brasil, quicã do mundo e a indústria, com a criação de polos industriais.

Na Educação possui o Paraná: 2 Universidades em Curitiba — a primeira é a mais antiga do Brasil (19.12.1912); uma em Londrina, uma em Maringá e uma em Ponta Grossa, além de 21 Faculdades isoladas. Em ensino técnico profissional contamos com o Senac, o Senai, a Escola Técnica Federal do

Paraná (com ensino profissionalizante) de 2.º grau e, agora, com a sua Engenharia Operacional) e os Institutos Politécnicos de Curitiba e de Londrina, para o preparo de técnicos de nível médio.

É o Paraná o 4.º Colégio Eleitoral do País (logo após S. Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul) com mais de 2.763.000 mil eleitores e com população superior a 7.500.000 habitantes.

Para fazer face ao crescente comércio exterior e prestando grande colaboração ao Governo Federal brasileiro, nesta fase de desenvolvimento, foi criado o CEXPAR — Centro de Comércio Exterior do Paraná do qual fazem parte sete entidades representativas do empresariado, do Paraná e o Governo do Estado.

CEXIMPAPAR — Clube de Exportadores e Importadores do Paraná com mais de 100 empresas já vinculadas.

Possuímos já 5 Clubes Exportadores sediados em Londrina, Paranaguá, Foz do Iguaçu, Caspavel e Guarapuava.

Em energia ressaltamos — no Brasil temos atualmente treze refinarias sendo que 3 são particulares e 10 da Petrobrás; destas, 2 estão em implantação que são a de Araucária e a de S. José dos Campos.

A maior refinaria em produção será a de Paulínia com 40.000 m³/dia; a seguir a de Duque de Caxias, com 34.000; após a de São José dos Campos, com 30.000 e a nossa, de Araucária, será a 4.ª em produção, com a inicial de 20.000 m³ diários ou 126.000 barris por dia. Com referência a nossa Refinaria devemos ressaltar que em dezembro de 1975 teremos concluído o oleoduto que trará petróleo bombeado do Terminal de S. Francisco do Sul até Araucária, com tubo de 77 centímetros de diâmetro e em 130 km. de extensão. Só em 1976 entrará em operação essa refinaria que, quando em pleno funcionamento dará economia de divisas da ordem de 45 milhões de dólares anuais ao Brasil.

Ainda no Paraná temos a Usina protótipo de S. Mateus do Sul que explora o xisto da "Formação Irati" que existe desde S. Paulo, atravessa os Estados sulinos e chega até o Uruguai; já em funcionamento em fase de teste, com 2.200 toneladas de xisto/dia está produzindo até 1.000 barris de óleo/diários, 17 toneladas de enxofre e 36.500 m³ de gás.

"E neste setor há o Polo Petroquímico, reivindicação paranaense, com base em estudos de mercado para a política nacional de desenvolvimento da indústria petroquímica. Este polo permitirá melhor utilização de insumos essenciais e de óleo combustível, com base na REPAR e de outras matérias primas da SIX — de São Mateus do Sul.

Temos no Paraná, facilidade no emprego da infraestrutura necessária, seja a disponibilidade de água, energia elétrica, terreno, estradas e comunicações bem como a formação de técnicos em escolas especializadas engenharias químicas e outros técnicos necessários).

Energia Hidrelétrica: Estamos construindo, no Paraná, as Usinas de Salto Osório (com 1.050.000 kw de potência), Salto Santiago (de 1,1 a 2 milhões) e de Foz do Areia com 2.250.000 kw de potência), todas no rio Iguaçu; no rio Paraná, o já conhecido projeto binacional da Hidrelétrica de Itaipu, que será a maior do mundo, com 10.300.000 kw de potência, que passará a ser a Obra do Século quando estiver pronta (antes tivemos a Transamazônica e a Ponte Rio-Niterói, com esta denominação).

Estradas para Corredores de Exportação: e estradas vivinais para a agropecuária estão prontas ou em implantação no Paraná. Em conclusão temos a Estrada de Ferro Central do Paraná, que até março de 1975 será inaugurada.

O Porto de Paranaguá está sendo preparado para poder receber supergraneleiros de até 45.000 tdw; na sua infraestrutura foi dotado de silos e armazéns; esteiras rolantes e condutos, para o transporte mais rápido de cereais a granel; e de "containers" para maior rapidez de embarque de outros tipos de carga.

Comunicações: o Paraná possui várias estações de Televisão e já três Centros de TV — Em Curitiba, em Londrina e em Ponta Grossa.

Está em 1.º lugar, no número de cidades com DDD — somos 35 sendo que a três dias passados foi inaugurado, em Araucária, este melhoramento.

Sua Excelência, o nobre Deputado Dr. Iris Mário Caldart, que me antecedeu, abriu o livro de minha vida.

Nascido em Campos, no longínquo Estado do Rio de Janeiro, tive a ventura de ser classificado nesta bela "Cidade Sorriso", no ano de 1945 e ter a felicidade de saber me adaptar a esta terra e à sua gente.

Procurei amar, com fé e orgulho, a terra que me acolheu.

Estudante fui, sou e sempre serei; procuro beber, gota a gota, no vasto oceano de saber, para melhor poder ser útil à coletividade.

Querer é poder! Assim pensando e atuando, sabendo que todo o esforço de hoje é pequeno se comparado ao grande sucesso de amanhã.

Aceitei como norma, os eternos versos de São Jerônimo:

"Vivei como se, cada dia,
Tivesse de morrer.
Estudai como se, eternamente,
Tivesse de viver".

Dificuldades inúmeras foram surgindo na minha vida mas com perseverança, sem medir esforços, sem me cansar para poder atingir o fim desejado, prevendo para prover, na certeza de que as dificuldades vencidas pelos camilheiros ressaltam os andantes e de que o rio atinge os seus objetivos porque aprendeu a contornar os obstáculos — assim labutei na convicção de que o homem nasce para o trabalho e que este o dignifica.

Gonçalves Dias transmitiu:

"A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só pode exaltar".

A vida nos foi dada, por Deus, para que a empregásemos em benefício da humanidade.

Com confiança no presente e no futuro e agindo com esmero para cumprir fielmente os deveres que me eram impostos, procurei dar um rumo na existência que demonstrasse a vontade de viver para os outros e para cada um de nossos semelhantes".

"Com os pés na realidade da vida mas abraçando nas estrelas pude viver e sonhar; na realidade sentia as vicissitudes da vida e procurava, com trabalho, esforço e persistência, adaptar-me ao meio ambiente — estudando e trabalhando; ao sonhar estava vendo este país cada vez mais desenvolvido, unido e forte, com seus filhos felizes, ordeiros e trabalhadores — Ao retornar à realidade da vida verificada que meus sonhos estavam sendo reais — que o

bom Deus orientava, governo e povo, para o bem comum e a prosperidade de todos nós.

Tive a honra de receber, há pouco, uma grata homenagem do povo carioca que me aquinhoou com o galardão de sua cidadania, tornando-me Cidadão Honorário da Cidade Maravilhosa, tão admirada por nós e pelos estrangeiros que nos visitam.

Em 1972, recebi, junto a outros 35 brasileiros, a Comenda da Ordem Nacional do Mérito Educativo, no Palácio Itamaraty na presença do Exmo. Sr. Presidente Médici, e de seu Ministério.

Mercê da excelsa bondade e grandeza de coração dos niteroienses e dos curitibanos já recebeu a honrarias de suas respectivas cidadanias as quais muito me orgulho possuir.

"Brasil, de povo hospitaleiro,
Terra abençoada por Deus.
Paraná, símbolo pinheiros,
Que abriga os seus e os meus".

Permitam, meus amigos Imortais da nossa Academia Paranaense de Letras, aqui presentes, e, em especial, os nossos ilustres poetas, pelas incursões em seu belo campo com meus modestos versos; acreditem que assim estou prestando sincera homenagem a VV. Exas. e à terra que me acolheu e que, neste momento, torna-se por intermédio dos Srs. Representantes do Povo, os ilustres Deputados Estaduais desta Assembléia Legislativa, seu conterrâneo, para muito orgulho deste modesto orador.

Com base nas sete profissões que tive a oportunidade de me habilitar na vida, quero nesta oportunidade tecer rápidas referências:

EXERCÍCIO: responsável pela segurança interna e externa do país e pela integridade territorial; é onde se forja o verdadeiro Cidadão Brasileiro. Há muitos anos que realiza, nas Escolas Regimentais, bem antes de surgir o MORAL, a alfabetização do recruta incorporado — Tive essa honrosa missão, no 15.º B.C. e no 20.º R.I. de coordenar esta atividade. Hoje vemos o Exército, inclusive, no preparo do reservista para sua missão de paz, com mais conhecimentos úteis ao retornar à sua terra e à sua família, através de cursos especializados em interligação com o SENAI, com o SENAC e com as Secretarias de Agricultura nos Estados. E apresento aqui a homenagem de Castro Alves:

"Não cora o livro
De ombrear c'o sabre
Nem cora o sabre
De chamá-lo irmão!"

ENGENHARIA: com sua técnica cada vez mais moderna, é responsável pela construção civil, meios de transporte adequados, energia etc. — atuando em benefício da coletividade tão ávida de seus serviços profissionais.

ECONOMIA: estuda e apresenta planos; verifica a viabilidade econômica em qualquer planejamento; procura adaptar adequada correção monetária, transformando o preço constante em preço corrente para que todos convivam com a inflação e esta, possa ser, assim, diluída.

ADMINISTRAÇÃO: desde a ocasião em que o ser humano percebeu que de certo momento para frente ele não poderia mais cumprir sozinho, a missão ou o trabalho, por menos complexo, que lhe era imposto — surgiu a Administração — com chefes e subordinados. É a profissão que tem por base na organização, administração e supervisão dos trabalhos.

RELAÇÕES PÚBLICAS: é quem realiza a Comunicação, tão em evidência nos dias de hoje, e que permite informar e orientar o povo. É o elo de ligação entre empresas, entre uma empresa e o governo ou entre a empresa e o público interessado. É o Profissional de Relações Públicas quem divulga e motiva qualquer atividade para que todos dela tenham conhecimento.

ESCRITOR: "Fiat Luz" — sim, "faça-se a luz", é por meio do livro que se dá oportunidade à alguém de verificar dados, obter informações e conhecer a história.

É o livro o grande veículo da educação e da cultura de um povo; é o elo de ligação passado-presente-futuro.

É a fonte do saber permanente e à disposição daqueles que são interessados no Saber.

Monteiro Lobato disse: "Um país se faz com homens e livros".

Um ditado popular sabiamente nos declara: "Quem não lê; mal fala, mal ouve, mal vê".

Os meus colegas desta profissão são abnegados e persistentes na sua difícil peregrinação à procura do editor ou de quem financie os seus trabalhos; hoje, inclusive, sofrem com as dificuldades na aquisição do papel de imprensa.

Como escritor espero colocar à disposição do público, no primeiro semestre do próximo ano, o meu primeiro livro de conto e a minha coleção, de quatro volumes, de "História do Brasil".

A minha homenagem aos colegas Professores:

É o professor o ser humano que permite ao Aluno, desde as primeiras letras, ter melhor visão do universo e das coisas; é aquele que dá prosseguimento e mesmo aprimoramento à educação que a criança teve no lar.

A educação é um direito de todos e um dever do Estado. O gasto na Educação de um povo não é despesa — É investimento.

Um povo sem educação é como um manjar sem açúcar ou uma sopa sem sal. A Educação é tão necessária como o ar que respiramos, o pão que nos alimenta e a água que sacia a nossa sede.

O professor é o elo de ligação entre o homem inicialmente ignorante ou inculto e aquele que se tornou culto mercê de sua abnegada atuação.

O Professor trabalha como missão (de educar) e não como profissão.

D. Pedro II assim falou: "Se eu não fosse Imperador desejaria ser Professor; não conheço missão maior e mais nobre que a de dirigir as inteligências juvenis e preparar os homens do futuro".

O mestre é como a vela: consome-se iluminando.

Há nobreza, desprendimento e dignidade na bela profissão de ensinar. Educação, no Brasil, é dívida de gratidão para com os Professores, do passado e do presente.

O professor exerce, porém, uma profissão que não oferece atrativos de

ordem material e que só a abraça quem é altruísta e tem a motivação de um ideal superior — de bem servir à sua Pátria.

Este Profissional dedicado precisa ser melhor atendido no seu "pro-labore" para que tenha mais incentivo no seu trabalho e possa, no seu efeito multiplicador, transmitir mais à vontade os conhecimentos que adquiriu na sua formação e que continua a conquistar na sua persistente e interessada atualização.

Já dizia o mestre Rui Barbosa, na sua imensa sabedoria: "Para não arrefecerdes, imagina que podeis vir a saber tudo; para não presumirdes, refleti que por muito que souberdes, mui pouco tereis chegado a saber".

Isto é tão verdadeiro que se alerta ao aluno que é importante continuar nos estudos para se aprimorar mais nos conhecimentos.

Presto, neste momento, minha homenagem, aos meus atuais e ex-alunos. O homem deve caminhar na vida como a gaivota que voa mais alto para enxergar mais longe, isto é, aprimorar conhecimentos para ter mais possibilidades.

Do um professor se diz, no fim de sua vida: "carreira que evangelizou com entusiasmo, procurou com fervor e adorou com sinceridade".

Professor, tão digno trabalhador
Que é sempre mal remunerado
Permita solicitar com fervor
Pense nele, nobre Deputado.

Sim senhores Deputados: colaborem com esta classe de servidores que reivindicam um novo ESTATUTO DO MAGISTÉRIO e uma melhor garantia profissional para os Suplementaristas e que, esperam, remuneração mais condizente.

Se há sonhos que valem uma vida, vida não há que valha um sonho realizado — e é o que ocorre comigo neste momento que consegui tornar realidade o sonho de ser paranaense.

Agradeço, pois, de coração a educação recebida de meus pais, já falecidos e que, por isso estão ausentes em pessoa mas que, acredito, presentes estão em espírito; agradeço à minha esposa, companheira na atenção e compreensão da minha dedicação aos estudos e ao trabalho em detrimento de maiores compensações de lazer; às minhas filhas, tão unidas a nós dois.

O grande orador Cícero disse: "Nenhum dever é mais importante que a gratidão". — Gratidão — memória do coração, o qual não é tão frívolo, tão exterior, tão carnal, quanto se cuida: é o órgão da fé da esperança do ideal.

Por isso, distinto e culto auditório permita-me externar meu agradecimento de todo coração ao nobre Deputado Dr. Francisco Escorsin que me distinguiu com a autoria do projeto desta Cidadania e a S. Exa. o nobre Deputado Dr. Iris Mario Caldart pelas brilhantes palavras com que me saudou, em nome da nossa Assembléia Legislativa.

Parodiando Abrahão Lincoln, diria: "Gosto de ver um homem orgulhar-se do lugar onde vive; mas gosto mais ainda, de ver um homem viver de modo que sua terra se orgulhe dele" — e foi o que os Senhores nobres Deputados, dignos representantes do povo paranaense, acabaram de fazer a meu respeito o que muito me sensibiliza e que me torna, para muito orgulho e satisfação minha e de meus parentes, parte desta terra abençoada de tantos encantos naturais e de povo tão admirado por sua maneira hospitaleira de tratar.

"Quem encontra um amigo encontra um tesouro" — diz sabiamente a Bíblia; portanto, prezados ouvintes, este Plenário, transformado, pcm mim em arca com permissão de todos, mostra a riqueza que possuo pela imensidão de amigos aqui presentes.

No momento em que o pensamento se eleva como um pássaro que desfece o vôo, à procura de paragens mais altas, quero expressar a todos aqueles que, com suas presenças, neste ato solene, aqui se irmanam comigo neste momento no pensamento e na ação, o meu mais alto reconhecimento e a sinceridade do agradecimento que ora faço.

É com humildade mas com grande alegria que recebo este tão expressivo e raro Diploma de Cidadania, na certeza de que é bom ser importante, mas é mais importante ser bom, e que, quem não vive para servir não serve para viver.

Declaro aos meus ilustres ouvintes que sempre foi meu lema: "Ser hoje melhor do que ontem e amanhã melhor do que hoje". E que portanto, fique certos, assim o prometo, com este novo e valioso estímulo recebido ainda mais esforço farei em benefício do nosso país e do nosso Paraná, sempre que houver oportunidade, por mais ínfima que seja a parcela positiva de colaboração patriótica.

Utilizando palavras do General Mac Arthur no seu belo trabalho literário "Oração de um pai", posso dizer com toda a ênfase: "Não vivi em vão!".

Na estrada da vida quero, antes, ser uma ponte a prestar serviços que uma muralha a separar.

Se Paranaista não nasci
Paranaista hei de morrer.
Com seus ilustres filhos vivi
E estou sempre a aprender.

Muito obrigado". — Palmas).

O SR. PRESIDENTE — A Assembléia Legislativa do Paraná deseja endereçar às ilustres autoridades civis, militares e eclesiásticas, e demais pessoas presentes, sua intensa gratidão pelo comparecimento, que tanto concorreu para maior brilhantismo da solenidade.

Da Comissão anteriormente designada solicito que acompanhe Sua Excelência o Sr. Representante do Governador durante sua permanência no Palácio "Dezenove de Dezembro", bem como que conduza o Professor Waldyr Jansen de Mello ao Salão das Bandeiras, onde Sua Excelência receberá cumprimentos.

Convido os presentes a ouvirem o HINO DO PARANÁ, após o que estará encerrada a Sessão.

(É executado o Hino do Paraná).